

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO  
NOTAS EXPLICATIVAS - ANO DE 2017

Entidade: O Hospital Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado à Av. Bernardino de Campos nº 207, centro, Amparo/SP, inscrito no CNPJ sob nº 43.464.882/0001-59, é uma entidade Filantrópica sem finalidade de lucro e tem por objetivo o atendimento hospitalar.

1)- Prática contábil:

- a)- A prática contábil compreende a classificação dos documentos previamente preparados pelos vários departamentos do hospital.
- b)- Os departamentos efetuam os lançamentos no sistema gerencial que compreende o contas a pagar, contas a receber, faturamento, folha de pagamento de salários, movimentação bancária e caixa.
- c)- O Hospital utiliza o sistema SP-DATA, que contém o gerenciamento mencionado no item anterior e o sistema contábil, os quais são integrados.
- d)- A contabilidade segue a prática contábil segundo os princípios contábeis aplicáveis, especialmente a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

2)- Critério de apuração das receitas e despesas:

- a)- As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b)- As doações recebidas são reconhecidas no momento do efetivo recebimento.
- c)- As verbas públicas são controladas em contas denominadas Projetos a Executar, classificadas no Passivo Circulante, e são reconhecidas à medida de sua realização, sendo que as destinadas à custeio são reconhecidas à medida da aplicação dos recursos e de investimento com base na vida útil do bem.
- d)- É reconhecida a receita com isenção usufruída que compreende 20% da parte patronal do INSS, 5,8% de terceiros, 3% do SAT e segue as Normas Brasileiras de Contabilidade – item 12.

3)-\_Sus: no ano de 2017 o hospital recebeu as seguintes verbas do Sus:

Sistema Único de Saúde – SUS – Atendimento hospitalar	R\$ 3.859.305,94.
Sistema Único de Saúde – SUS – Setor de Hemodiálise	R\$ 2.860.252,94.

4)- Verbas Públicas: no ano de 2017 o hospital realizou as seguintes verbas públicas:

4.1)- Convênio nº 1249/2013, reforma Ala psiquiatria: data da entrada dos recursos dezembro/2013; valor dos recursos R\$ 464.000,00, realização nos anos de 2014/2015 R\$ 23.653,70, realização no ano de 2016 R\$ 20.274,60, realização no ano de 2017 R\$ 20.274,60 = saldo da conta projetos a executar 399.797,10 (conta contábil 2.1.107.00238).



4.2)- Convênio nº 816/2014 – compra do aparelho médico autoclave: data da entrada dos recursos setembro/2014, valor dos recursos R\$ 100.000,00, realização nos anos de 2014 e 2015 R\$ 5.191,62, valor da realização no ano de 2016 R\$ 10.999,92, valor da realização no ano de 2017 R\$ 10.999,92 = saldo da conta de projetos a executar R\$ 72.808,54 (conta contábil 2.1.1.07.00242).

4.3)- Convênio estadual – verba para leitos psiquiátricos: data da entrada dos recursos janeiro/2017, valor dos recursos R\$ 102.600,00, realização integral em 2017 por se referir a verba para custeio (conta contábil 3.1.1.03.00390).

5)- Repasse de verbas públicas:

a)- as verbas públicas destinadas a retaguarda médica e coordenação do PS, são repassadas integralmente aos médicos pelos serviços prestados, pois nessa operação o hospital serve apenas como intermediário.

b)- da verba recebida através do SUS, destinada a hemodiálise, no valor de R\$ 2.860.252,94, foi repassado o valor de R\$ 2.589.492,81 para a Clínica Médica que presta esse serviço; a diferença é receita e destina-se a custeio das atividades operacionais do hospital.

6)- Projetos a executar: Os valores registrados no Passivo Circulante, nas contas denominadas Projetos a Executar, nos montantes de R\$ 399.797,10 e R\$ 72.808,54, mencionadas nos itens 4.1 e 4.2, se referem a verbas públicas recebidas para investimento, sendo que sua realização é feita na proporção da vida útil do bem.

7)- Aplicações financeiras: as aplicações financeiras são divididas em “com restrição” e “sem restrição”, como segue:

Aplicações financeiras	2016	2017
Aplicação financeira vinculada à verba pública	331,43	360,86
Aplicação financeira de livre movimentação	53.897,80	52.564,01

8)- Doações e Contribuições Recebidas: durante os anos de 2016 e 2017 o hospital recebeu doações, cujos valores contabilizados em receitas estão assim demonstrados:


	2016	2017
Contribuição de sócios	6.660,00	10.675,00
Doações de empresas amigas	5.660,00	35.169,00
Outras doações recebidas	13.454,67	15.198,60

9)- Trabalho voluntário: durante o ano de 2017 o hospital apurou o valor de R\$ 174.216,28, decorrente de serviços voluntários, utilizando o critério de recebimento a valor justo de prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

10)- Contas específicas do balanço de 2017

a)- Os estoques foram apurados pelo custo de aquisição.



- b)- A conta de juros a apropriar e a conta de juros e multas a apropriar compreendem os juros e as multas que serão reconhecidos como despesa na proporção de cada parcela de empréstimos ou de parcelamento de impostos, de inss e de fgts.
  - c)- As despesas com férias são provisionadas mensalmente e reconhecidas no momento em que são efetivamente devidas.
  - d)- As despesas com 13º salário também são provisionadas mensalmente e reconhecidas em dezembro, por ocasião do fechamento da folha de 13º ou por ocasião da rescisão do contrato de trabalho.
  - e)- Os bens do Ativo Imobilizado estão reconhecidos pelo custo de aquisição.
  - f)- A depreciação dos bens do Ativo Imobilizado é reconhecida pela taxa aplicável a cada tipo de bem, pelo método linear.
- 11)- Reserva para contingências: encontram-se provisionadas reservas para contingências, no valor total de R\$ 445.165,00, conta contábil no Passivo Circulante 2.1.1.07.00244, nos seguintes valores e para os seguintes fins:
- a)- R\$ 197.110,00, feita em 31/12/2016, por conta de uma ação de cobrança que tramita na 1ª Vara de Amparo, em que o reclamante alega o não pagamento de prestações de serviços médicos no pronto socorro do hospital, para atendimento a pacientes do Sus. Em contestação foi pedido compensação de reclamação trabalhista de empregado, mas como o processo continua em andamento a provisão fica mantida.
  - b)- R\$ 50.222,00, feita em 31/12/2016, por conta de honorários de sucumbência da ação mencionada no item anterior.
  - c)- R\$ 90.030,00, feita em 31/12/2016, de uma ação trabalhista a qual foi encerrada e por este motivo foi revertida em 2017.
  - d)- R\$ 18.000,00, feita em 31/12/2016, por conta dos honorários de sucumbência sobre a ação mencionada no item anterior, a qual foi encerrada em 2017 e por este motivo foi revertida em 2017.
  - e)- R\$ 78.083,00, feita em 31/12/2017, por conta de possível responsabilidade solidária de uma ação que tramita no Fórum Cível da Comarca de Amparo.
  - f)- R\$ 11.720,00, feita em 31/12/2017, por conta de honorários de sucumbência da ação mencionada no item anterior.
  - g)- R\$ 108.030,00, feita em 31/12/2017, a título de reserva para contingências trabalhistas.
  - h)- Existem outras ações cíveis em andamento, mas para essas ações não foi feito provisionamento de valores, considerando que o departamento jurídico considera remota a possibilidade de perda; para uma delas, inclusive, em caso de derrota, existe a possibilidade do hospital impetrar exceção de pré-executividade, atenuando ainda mais a possibilidade de derrota. Por esses motivos foi considerado que seria desnecessário o provisionamento de valores para tais casos.
- 

- 12)- A conta denominada depósitos judiciais, classificada no Ativo Não Circulante, registra valores que foram depositados em juízo por conta de uma ação que tramita contra o hospital, na 1ª Vara de Amparo, em que o reclamante alega o não pagamento de prestações de serviços médicos no pronto socorro do hospital, para atendimento a pacientes do Sus. Embora haja provisão para contingência mencionada no item 11a, para o mesmo caso, a Diretoria optou por realizar tais depósitos, como garantia.
- 13)- Patrimônio Líquido: a Mutação do Patrimônio Social Líquido é controlada na peça contábil denominada "demonstração das Mutações do Patrimônio Social Líquido".
- 14)- Atendimento ao SUS – Portaria nº 1970: em atendimento à legislação vigente, Lei nº 12.101/09 e Decreto nº 7.237/10 e de acordo com o parágrafo único do artigo 32 da Portaria nº 1970 a entidade apurou a seguinte quantidade de atendimentos: atendimentos a pacientes-dia internados em 2017 de 3.685; quantidade de atendimentos ambulatorial de 80.124; quantidade de internações 2.954 e atendimento gratuito ambulatorial de 62.
- 15)- Isenção previdenciária usufruída: os valores relativos às isenções previdenciárias usufruídas em 2016 e 2017 são, respectivamente, de R\$ 652.094,51 e R\$ 608.093,13.

Amparo/SP, 31 de dezembro de 2017.

---

Escritório Contábil Pitarello Ltda  
Rua General Osório nº 186 – Amparo/SP  
CRC- 2SP -017.621-0/0 - CNPJ 86.872.868/0001-05  
Paulo Eduardo Pitarello - CRC-1SP 095.544-0-1  
Milton Pitarello - CRC-1SP 131.326-0-5